ZERO HORA

Publicado em 13/05/2022 - 05:54

RS registra queda nas estatísticas de homicídios e de feminicídios

RS registra queda nos homicídios em abril

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul teve queda nos registros de homicídios e de feminicídios (morte de mulheres em razão de seu gênero) em abril deste ano, na comparação com o mesmo período de 2021. Os latrocínios (roubos com morte), no entanto, tiveram alta, conforme dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

Em relação aos homicídios, o número de vítimas caiu 11,6% – passando de 129 em abril de 2021 para 114 no mês passado. O resultado, segundo a SSP, atesta a efetividade das ações realizadas após a alta ocorrida em março, em meio à disputa de facções na Capital.

De janeiro a abril, o Estado também registrou queda nos assassinatos, de 564 no ano passado para 544 – redução de 3,5%. Tanto no recorte mensal quanto no acumulado, os totais atuais são os menores desde 2006, segundo a SSP.

Para o chefe da Polícia Civil no Estado, delegado Fábio Motta Lopes, a queda é reflexo do trabalho integrado e intenso das forças de segurança:

– Por parte da Polícia, sempre destacamos a importância de que todos os crimes sejam investigados, com celeridade, e que sejam feitas as prisões, que se retirem os criminosos de circulação.

Conforme a SSP, o foco territorial adotado pelo programa RS Seguro (que combate crimes nos locais que apresentavam os indicadores mais elevados nos últimos anos) também teve impacto significativo para a diminuição de homicídios no RS. Entre os 23 municípios priorizados, nove terminaram o mês sem assassinatos: Cachoeirinha, Esteio, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Pelotas e Viamão.

Em Cachoeirinha, são três meses consecutivos sem homicídios. Já na Capital, abril se encerrou com uma vítima de homicídio a mais em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 24 para 25.

Feminicídio

De acordo com os dados, os feminicídios tiveram queda após três meses de alta. Foram nove mulheres vítimas de assassinato em abril, cinco a menos do que o registrado em igual período do ano passado – redução de 35,7%.

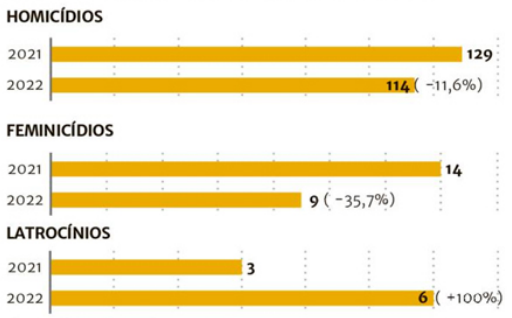
O comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio dos Santos Feoli, destaca a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de março, que permitiu que o policial, diante de um contexto de violência doméstica, afaste o agressor da convivência com a vítima, quando entender que a integridade da mulher corre risco.

A ação é autorizada em cidades onde não há fórum ou quando não houver delegados disponíveis. Segundo Feoli, a medida já vem sendo colocada em prática no Estado:

– Quando o policial flagra uma agressão, pode dar ordem legal para o afastamento desse agressor, até que o caso seja julgado, o que ajuda a proteger a integridade da vítima.

Indicadores da criminalidade em abril

Homicídios e feminicídios tiveram queda; latrocínios aumentaram



Obs: Os gráficos não guardam proporção entre si.
Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-RS)

Latrocínios têm alta no Estado

Por outro lado, há um crime contra a vida que teve alta em abril: os latrocínios, caracterizados como roubo com morte. O número de registros no mês passou de três, em 2021, para seis neste ano, um aumento de 100%.

Apesar da elevação em abril, o acumulado de latrocínios desde janeiro se mantém o menor desde o início da série histórica, em 2002, conforme a SSP. Foram 20 casos nos primeiros quatro meses, um a menos do que no mesmo período de 2021.

Na comparação com o pico, de 72 ocorrências de roubo com morte, de janeiro a abril de 2017, o dado atual representa retração de 72,2%. Na Capital, houve um roubo com morte em abril.

Veículos

Entre os principais crimes contra o patrimônio, o roubo de veículos teve queda recorde em abril, segundo a SSP. Foram 328 casos em todo o Estado, 23% a menos do que os 426 registrados no mesmo mês em 2021 – o dado atual é o menor já contabilizado para o mês desde o início da série histórica, em 2002.

No acumulado, o cenário é semelhante. Houve redução de 20,9% em relação ao período de janeiro a abril do ano passado. Comparado com o pico, em 2017, quando 6.649 condutores tiveram veículos levados por assaltantes nos quatro primeiros meses do ano, a marca de 2022 representa retração de 77% – ou 5,1 mil roubos de veículos a menos.

Outro crime que apresentou redução em abril foi o roubo a transporte coletivo. Em todo o Estado, foram 47 ocorrências, menos do que a metade dos cem casos registrados no mesmo mês do ano passado. A marca em 2022 é também a menor de toda a série de contabilização, iniciada há uma década.

Outros dois crimes contra o patrimônio que tiveram redução, tanto no meio urbano quanto no rural, são os ataques a bancos e os abigeatos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Indicadores da criminalidade

Copyright © Clipclap 2025.